

# Vieni Vivere La Vita reúne milhares de pessoas nos 30 anos de Monte Belo do Sul

Durante o último final de semana (19 e 20) ocorre em Monte Belo do Sul a 3ª edição do Festival Vieni Vivere La Vita. Os festejos, neste ano, foram celebrados com um sabor especial. O domingo (20), marcou os 30 anos da emancipação da cidade e, o evento em si, foi o primeiro desde 2020, quando iniciou a pandemia.

Milhares de pessoas estiveram presentes na praça central de Monte Belo do Sul para prestigiar shows de música, opções de gastronomia e, também, vinhos e sucos produzidos na cidade e região. Ao total, foram 27 empreendimentos no local para receber os turistas e os munícipes.

Apesar do tempo nublado os turistas não deixaram de comparecer ao Vieni Vivere la Vita. Um dos expositores, Ivan Lazarotto, destacou que a edição, assim como nas oportunidades passadas, foi uma “festa linda” e nem mesmo o vento e as garoas afastaram as pessoas da celebração.

“O público mesmo assim veio. Nós tivemos relatos, inclusive de clientes que vieram sem olhar se estava chovendo ou não porque gostaram muito da experiência do Festival e isso para nós também é bem importante. Saber que o festival tem esse poder de alcance,



Fotos Günther Schöler/Grupo RSCOM



RETOMADA:  
EVENTO FOI O  
PRIMEIRO DESDE  
O INÍCIO DA  
PANDEMIA

que as pessoas estão gostando disso, que é uma experiência legal.”

Os dois anos sem o Vieni Vivere la Vita fizeram com que a procura fosse excelente nas palavras do empresário. E,

em novembro, quando a quarta edição acontecer, espera-se que o tempo esteja melhor e, dessa forma, o Festival registre ainda mais pessoas.

“Na verdade, o pessoal procurou mais ainda o festival, porque com o clima de ontem e de hoje a expectativa não era tão boa e está sendo excelente. O pessoal tem procurado bastante pois gosta da experiência. É para o próximo, que vai acontecer em novembro deste ano, a quarta edição, que essa de março está se referenciando a 2021 que não aconteceu por causa da pandemia. A expectativa é maior ainda. Teremos um clima mais ameno e, quem sabe, poder receber melhor todo esse público.”

A retomada de eventos é algo que, segundo o prefeito Adenir Dallé, era importante. Antes da pandemia iniciar, Monte Belo do Sul apresentava um crescimento no número de turistas. Com a paralisação em virtude do cenário mundial, o segmento teve uma queda. Porém, atualmente com a vacinação e redução de casos no planeta, os turistas têm voltado à cidade. Lazarotto destacou que a volta dos eventos e, por consequência, dos visitantes, é importante para alavancar os negócios.

## Os 30 anos de Monte Belo do Sul

No dia 20 de março de 1992, no palácio do Piratini, em Porto Alegre, o então governador do estado do Rio Grande do Sul, Alceu Collares assinou a Lei Nº 9564. A partir desta, foi oficializada a emancipação de Monte Belo do Sul em relação a Bento Gonçalves. Desde então, ao longo das três décadas, o município passou a desenvolver-se em todos os âmbitos possíveis. Em meio a um

mundo veloz e agitado, a cidade se mantém calma. A arquitetura antiga remete às construções europeias vistas nas cidades do velho continente. Alguns prédios, inclusive, datam de mais de um século desde sua construção. Por estes e outros fatores, Monte Belo do Sul atrai os olhares de turistas, investidores e outras pessoas.

Todas as transformações e mudanças foram acompa-

nhadas pela população. Contudo, uma pessoa que, desde a emancipação, esteve ligada às decisões e outros pontos importantes para desenvolvimento municipal foi o atual prefeito Adenir Dallé. Ele, nas primeiras eleições, foi vereador, depois vice-prefeito e, em 2022 está cumprindo seu quarto mandato como prefeito.

“Estou muito feliz como gestor desse município. Real-

mente eu tive a oportunidade e a confiança da população que me elegeram como vereador na primeira eleição e, após, duas vezes como vice-prefeito e agora completando o quarto mandato como prefeito. E a gente pode ver a cada dia o crescimento do nosso município. Por isso, faço um agradecimento a todos os prefeitos que aqui passaram. Todos eles fizeram um trabalho voltado ao

interesse da comunidade e nós estamos administrando hoje um município muito pujante na área do turismo, da agricultura... Enfim, Monte Belo do Sul é um município que se destaca em toda a nossa região, em todo o nosso estado do Rio Grande do Sul. E, agora, com a retomada dos eventos culturais e gastronômicos, com certeza vai alavancar ainda mais o nosso turismo.”

### EXPEDIENTE

Jornal No Radar  
é uma  
publicação do



**Diretor Executivo:** Marcos Dytz Piccoli  
marcos.piccoli@gruporscom.com.br  
**Diretora Comercial:** Carla Adriana Pezzi  
carla.pezzi@gruporscom.com.br  
**Diretor de Produto:** Daniel Reche  
daniel.reche@gruporscom.com.br

**Gerente de Marketing Digital:**  
Marcelo Dytz Piccoli  
marcelo.piccoli@gruporscom.com.br  
**Editor:** Maicon Rech  
maicon.camillo@gruporscom.com.br  
**Reportagens de Alice Corrêa e Fábio Carnesella**

Fone: 54 3455.3999  
www.gruporscom.com.br  
geral@gruporscom.com.br  
comercial@gruporscom.com.br

Rua Marechal Deodoro, 101  
7º andar - Centro  
95700-160  
Bento Gonçalves



## Troco Amigo: Panvel e Tacchini



Durante o ano de 2021, a rede de farmácias Panvel realizou a campanha Troco Amigo. A iniciativa arrecadou mais de R\$25 mil que foram doados ao Hospital Tacchini de Bento Gonçalves. Os valores foram repassados para o Instituto Tacchini de Pesquisa em Saúde (ITPS), ao voluntariado da casa e, também, ao Grupo de Humanização.

O Troco Amigo da Panvel juntou R\$ 25.263,53 para casa de saúde bento-gonçalvese. O valor, doado espontaneamente pelos clientes em postos de coleta espalhados por todas as farmácias Panvel da região, foi dividido em três partes, como citado. 85% (cerca de R\$21 mil) foi destinado ao ITPS, 10% (R\$ 2.526,35) ao Voluntariado e os outros 5%

(R\$ 1.263,17) ao Grupo de Humanização do Hospital.

### COMO SERÃO APLICADOS OS RECURSOS

O dinheiro encaminhado ao Instituto de Pesquisa servirá para ajudar a financiar estudos clínicos para o tratamento do câncer, infectologia, neurologia, cardiologia e pediatria. O Voluntariado do Hospital Tacchini utilizou o montante para compra de brinquedos, acessórios infantis, fantasias, e balões utilizados nas ações realizadas junto aos pacientes internados nos hospitais Tacchini e São Roque. Já o Grupo de Humanização do Hospital Tacchini investiu a arrecadação para compra de itens de

higiene pessoal e tecidos para confecção dos enxovais. Os itens serão doados às famílias dos pacientes SUS recém-nascidos na instituição.

Após o repasse do dinheiro aos três setores da instituição, conversamos com Margaret Donadel, presidente do grupo de voluntariado há 6 anos. “O grupo de voluntariado atua desde o dia 26 de abril de 1996. Ele consiste em produzir enxovais para os recém-nascidos pelo SUS. Com o troco solidário que recebemos da farmácia Panvel, compramos tecido para elaboração desses enxovais e também compramos material de higiene. Esses enxovais consistem em tiptop, coelhos e dos pijamas. Mesmo com a dificuldade da pandemia, continuamos trabalhando de longe.”

## EDUCAÇÃO

### Parceria Zaffari Bourbon + Senac-RS

Com o objetivo de fomentar ainda mais a importância da educação profissional no Rio Grande do Sul, o Senac-RS recentemente fechou parceria com o Grupo Zaffari/Bourbon. A iniciativa oferece 15% de desconto nos cursos da instituição para os clientes Zaffari Card e Bourbon Card, integrantes do Clube Premier Bourbon.

O desconto é válido para os cursos da programação regular ofertados pelo Senac-RS, com exceção dos cursos na modalidade EAD. O desconto pode ser aplicado para matrícula, mensalidades e rematrícula. Entretanto não cobre os livros e demais materiais didáticos que apoiam as capaci-



tações. Além disso, os clientes poderão usufruir de dois descontos cumulativos, sendo um de modalidade de pagamento e outro referente à categoria.

Mais informações sobre as parcerias da instituição podem ser conferidas no site [www.senacrs.com.br/servicos\\_parcerias.asp](http://www.senacrs.com.br/servicos_parcerias.asp)

## LIVRE INICIATIVA

### Perspectivas para a Páscoa

Após dois anos de Páscoa atípica no comércio por conta das medidas mais restritivas contra a Covid-19, a Fecomércio-RS espera, neste ano, uma maior circulação de pessoas no comércio em busca de chocolates para presentear na data, mas alerta que a alta dos preços e a retração na renda das famílias deverá provocar a procura por itens de menor valor. Por isso, em sua avaliação econômica em antecipação à Páscoa, a entidade faz recomendações para que os vendedores possam aproveitar o potencial da data e para que os consumidores consigam utilizar seu orçamento de forma mais eficiente.

A previsão é que a alta nos custos da indústria para produzir chocolates irá refletir nas prateleiras: o cacau, o açúcar, as embalagens e a energia estão mais caros, bem como os royalties dos brinquedos que costumam recheiar os ovos de Páscoa. Diante desse cenário, as indústrias devem reduzir a produção de ovos e os lojistas devem preparar os seus estoques com antecedência, experimentar novos fornecedores e fazer parcerias, recomenda a assessoria econômica da entidade.

Já o consumidor sofre com o crédito mais caro. Além disso, observa-se uma redução da massa real de salários, que em dezembro de 2021 foi 1,8% menor em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar do aumento do nível de ocupação. A Fecomércio-RS



recomenda uma pesquisa de preços, afinal em tempos de inflação as diferenças entre um estabelecimento e outro podem ser significativas. Além disso, o público pode diversificar a cesta do coelhinho adicionando itens como ovos pequenos, e principalmente com barras e bombons, que costumam ter um valor menor do que os ovos tradicionais pela mesma quantidade de chocolate. Quem não abre mão dos ovos recheados com doces ou brinquedos deve se preparar com antecedência: em um cenário de produção retraída, as opções podem ficar mais escassas à medida que a data se aproxima.

### Presença digital e tendências

Para atrair um consumidor que está lentamente retomando o ânimo para as compras após dois anos atípicos, como demonstra o último ICF-RS (Intenção de Consumo das Famílias) que apontou um nível 32,8% mais alto do que no mesmo período do ano anterior, a entidade recomenda que os lojistas apostem em sua presença digital, preparem os times para o atendimento, pesquisem tendências, criem combos e facilitem as condições de pagamento, sem que isso prejudique o seu próprio fluxo de caixa.

A Fecomércio-RS ainda lembra que a Páscoa não é uma oportunidade apenas para quem vende chocolates: a data eleva a procura por outros itens alimentícios, como peixes, e por viagens, o que pode representar uma oportunidade para destinos turísticos gaúchos.

## QUER IMPULSIONAR O SEU NEGÓCIO?

ANUNCIE NA MAIOR COBERTURA  
DE OUTDOOR DA SERRA!

☎ 54 99915.8575 📍 MIRADOOR

MIRADOOR  
MÍDIA EXTERNA